



REGIÃO  
AUTÓNOMA  
DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
*Gabinete do Secretário Regional  
da Presidência*  
Palácio da Conceição  
9504-509 Ponta Delgada

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES À SESSÃO REMETA-SE AOS SRS. DEPUTADOS 16/9/08 O Presidente,
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Exmo. Senhor Chefe de Gabinete de Sua  
Excelência o Presidente da Assembleia  
Legislativa da Região Autónoma dos Açores  
Rua Marcelino Lima  
9900 Horta

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

Data

SAI-GSRP-2008- 1867  
Proc.1.8  
ENT-GSRP-2008-617

15.09.2008

**ASSUNTO: ENVIO DE REQUERIMENTO Nº 347/VIII–GABINETE DE AGRO-ECONOMIA**

Encarrega-me S. Exa. o Secretário Regional da Presidência de enviar a resposta ao Requerimento nº 347/VIII, subscrito pelos Senhores Deputados António Ventura, Clélio Meneses, Pedro Gomes, Jaime Jorge, Mark Marques, Carla Bretão, António Gonçalves, Luis Henrique Silva, Sérgio Ferreira, Alberto Pereira, José Manuel Nunes, do PSD.O Governo Regional, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, informa o seguinte:

1. Nos últimos 8 anos,verificou-se um aumento substancial da produtividade nos Açores, alcançada em termos de unidades de dimensão económica por unidade de trabalho ano (UDE/UTA) em 17.1, valor este, três vezes superior à média nacional. O valor da margem bruta por exploração nos Açores (MB/Exploração) é, para igual período, de 16.700,90 Euros, mais de duas vezes superior à média nacional. O valor da margem bruta por superfície agrícola útil nos Açores (MB/SAU) é, para o mesmo período, de 2.079,00 Euros, mais de três vezes superior à média nacional.



O valor da margem bruta por unidade de trabalho ano nos Açores (MB/UTA) é, no período em referência, de 20.547,80 Euros, mais de três vezes superior à média nacional.

Verifica-se uma evolução crescente do rendimento do agricultor e uma estabilidade económica consolidada no desenvolvimento das actividades agrárias, como sendo o melhor valor de dimensão económica das explorações agrícolas quando comparado com a média nacional, realçando-se o facto de ser nos Açores onde se obtêm maiores rendimentos na exploração agrícola.

2. De acordo com os dados RICA disponíveis e já trabalhados relativamente aos anos de 2000 a 2005, os consumos intermédios das explorações leiteiras revelam que os encargos médios na produção de um litro de leite (€/l) foram os seguintes: Em S. Miguel - 0,13 em 2000; 0,14 em 2001; 0,12 em 2002; 0,13 em 2003; 0,12 em 2004 e 0,12 em 2005. Na Terceira – 0,12 em 2000; 0,12 em 2001; 0,13 em 2002; 0,13 em 2003; 0,13 em 2004 e 0,12 em 2005. Na Graciosa – 0,11 em 2000; 0,11 em 2001; 0,10 em 2002; 0,10 em 2003; 0,11 em 2004 e 0,13 em 2005. Em S. Jorge – 0,12 em 2000; 0,15 em 2001; 0,16 em 2002; 0,16 em 2003; 0,18 em 2004 e 0,17 em 2005. No Pico - 0,17 em 2000; 0,24 em 2001; 0,17 em 2002; 0,18 em 2003; 0,17 em 2004 e 0,19 em 2005. No Faial – 0,14 em 2000; 0,17 em 2001; 0,18 EM 2002; 0,16 em 2003; 0,13 em 2004 e 0,13 em 2005. Nas Flores – 0,21 em 2000; 0,13 em 2001; 0,15 em 2002 e 0,16 em 2003, não fazendo parte da amostra explorações com orientação técnico-económica de leite nos anos 2004 e 2005.

3. Os elementos disponíveis sobre os encargos estimados para a produção de carne revelam que as estruturas de custos são muito variáveis, mesmo em explorações com a mesma orientação técnico-económica e a mesma dimensão. Por outro lado, tais valores são igualmente muito variáveis e dependem do tipo de produção (intensiva, semi-intensiva ou extensiva), da ilha onde ocorre (relevando o valor e a produtividade do factor terra), da tipologia da carcaça pretendida, entre outros.



REGIÃO  
AUTÓNOMA  
DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
*Gabinete do Secretário Regional  
da Presidência*  
Palácio da Conceição  
9504-509 Ponta Delgada

Porém, da análise de tais estruturas de custos pode inferir-se que, em média, cerca de 21% dos destes são relativos à fertilizantes e correctivos, cerca de 16,5% dizem respeito a alimentos concentrados adquiridos fora da exploração, 11,7% são destinados a rendas e 11,4% a amortizações.

4. O peso dos apoios e ajudas atribuídas na Região pelos programas regionais co-financiados por fundos comunitários e geridos pela administração regional, no rendimento das explorações agrícolas, é de cerca de 37% em média.

Os melhores cumprimentos.

O Chefe de Gabinete

Hermenegildo Galante

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2935 Proc. Nº 54.03.00
Data:	08 / 05 / 15